



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Unidade de Execução de Pesquisa de Ámbito Estadual de Teresina
UEPAE de Teresina
Av. Duque de Caxias, 5650 - Bairro Buenos Aires
Caixa Postal 01
64.000 — Teresina-PI

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 41, jan./89, p. 1-3

MG 1, NOVA CULTIVAR DE ARROZ IRRIGADO PARA O ESTADO DO PIAUÍ

Marcos Emanuel da Costa Veloso¹

José Renato Cortez Bezerra²

Hermes Castelo Branco Filho³

Nos últimos anos a cultura do arroz irrigado no Estado do Piauí vem se expandindo, passando de 3.418 ha, em 1973, para 12.637 ha, em 1987 e, segundo levantamento do DNAEE/DCRH, existem nos vales dos principais rios do Estado, uma disponibilidade de área de 532.000 ha para irrigação. No ano agrícola de 1986/87, o arroz irrigado apresentou um percentual de área colhida de 5,58%, representando 33,14% da produção total da cultura, com um rendimento médio de 4.261 kg/ha, bastante significativo quando comparado com a produtividade média do arroz de sequeiro do Estado, que foi de 922 kg/ha, no período de 1975 a 1985.

A EMBRAPA/UEPAE de Teresina vem desenvolvendo pesquisa na área de melhoramento vegetal com o objetivo de identificar genótipos de alto potencial produtivo e adaptados às condições edafo-climáticas do Estado do Piauí, visando obter novas cultivares. Este trabalho faz parte do Programa Nacional de Pesquisa de Arroz, coordenado pelo Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão.

¹ Eng.-Agr., Pesquisador, EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Ámbito Estadual (UEPAE de Teresina), Caixa Postal 01, CEP 64.035, Teresina. Piauí.

² Eng.-Agr., Pesquisador, M.Sc. Irrigação, EMBRAPA/UEPAE de Teresina.

³ Eng.-Agr., EMATER-PI.

CT/Nº 41, jan./89, p. 2

A partir de 1983 foram desenvolvidos ensaios de avaliação de cultivares/linhagens de arroz irrigado nos municípios de Teresina (microrregião do Médio Parnaíba), Parnaíba e Buriti dos Lopes (microrregião do Baixo Parnaíba Piauiense) e Elizeu Martins (microrregião de Floriano). Os resultados destes ensaios indicam a MG 1 como mais uma alternativa para o cultivo irrigado no Piauí. Esta cultivar apresenta uma floração média igual à da CICA-9 e sete dias mais precoce que a CICA-8. Uma redução de uma semana na floração significa economia de água, luz, mão-de-obra, etc. Soma-se também a vantagem de um rendimento relativo de 10,60% superior à cultivar CICA 9 (Tabela 1).

TABELA 1. Rendimento médio (kg/ha) e relativo (RR) de grãos da cultivar MG 1 em relação às cultivares CICA-8 e CICA-9.

Cultivares	Rendimento médio					Médial (kg/ha)	RR (%)	Floração média (dias)
	1983	1984	1985	1986	1987			
MG 1	6260	6431	5909	7098	6930	6490	110,60	78
CICA-8	6549	6338	5894	6763	6791	6408	109,20	85
CICA-9	-	-	4403	6700	6503	5869	100,00	78

¹Média de 11 ensaios.

A cultivar MG 1 é procedente da Colômbia e sua introdução no Brasil se deu através do Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão. Esta cultivar foi obtida pelo Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT) a partir do cruzamento P 1217 x P 1232.

A planta tem arquitetura moderna, porte médio, altura de aproximadamente 1,00m, folhas curtas e eretas, pubescentes, de coloração verde normal e resistente ao acamamento em condições normais de cultivo.

As panículas têm aproximadamente 0,25m de comprimento, os grãos são longos, translúcidos e com pouco intensidade de cen-

CT/Nº 41, jan./89, p. 3.

tros brancos e de coloração amarelo-palha, podendo ou não apresentar aristas. A cultivar apresenta um bom rendimento de grãos inteiros (Tabela 2) e boas características culinárias.

TABELA 2. Características médias dos grãos beneficiados da cultivar MG 1.

Características	Médias
Comprimento (mm)	7,36
Largura (mm)	2,41
Espessura (mm)	1,84
Relação Comprimento/Largura	3,05
Peso de 100 grãos (g)	3,06
Rendimento no beneficiamento (%)	
- Grãos inteiros	46,40
- Total	62,90

A cultivar MG 1 é recomendada para o Estado do Piauí, em cultivo sob regime de irrigação por inundação contínua, usando-se uma densidade de semeadura de 400 sementes/m². A adubação deve ser feita em função da análise química do solo. Nos ensaios conduzidos não foi observada a incidência de doenças nesta cultivar.